

ACESSIBILIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Telma Cristina Freitas Gomes, Naya Prado Fernandes Francisco

Curso de Graduação em Terapia Ocupacional - Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos/SP
telma_freitasgomes@yahoo.com.br; naya@univap.br

Resumo- A questão da acessibilidade é uma reivindicação antiga e com grande visibilidade. As pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, muitas vezes, encontram dificuldades de exercer sua cidadania, como o direito de ir e vir. Garantir cidadania faz parte de documentos nacionais e internacionais que visam melhor qualidade de vida, através da eliminação de barreiras urbanas, arquitetônicas, de transporte e de comunicação. O texto destaca os conceitos de acessibilidade de diferentes autores. Essa pesquisa tem por objetivo levantar os diferentes conceitos sobre a acessibilidade para uma melhor compreensão do tema para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Foi possível concluir que não há contradição entre os diferentes conceitos dos diferentes autores pesquisados.

Palavras-chave: Acessibilidade, Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, Mobilidade Reduzida, Cidadania, Terapia Ocupacional

Área do Conhecimento: IV – Ciências da Saúde

Introdução

A acessibilidade é de grande importância para as pessoas portadoras de necessidades especiais, pois promove qualidade de vida e garante o exercício da cidadania, como o direito de ir e vir. A dificuldade de acesso não é somente para as pessoas portadoras de necessidades especiais, como os usuários de cadeiras de rodas, mas também às pessoas com mobilidade reduzida (idosos, grávidas, deficientes visuais e auditivos).

A questão da acessibilidade é uma reivindicação antiga e com grande visibilidade. No início, os movimentos defendiam que a pessoa com deficiência deveria se reabilitar da melhor forma possível. Nesta nova visão, é a sociedade que deve se readequar para atender à diversidade (SARRAF, 2007; BUENO & PAULA, 2006).

Autores como Santos, Santos e Ribas (2005) afirmam que a acessibilidade engloba vários aspectos, como o emprego, a saúde, a educação, a reabilitação e o espaço urbano e edificado, que deve receber a pessoa portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida livre de barreiras arquitetônicas e urbanas.

Azevedo (2003) afirma que “ser acessível é a condição que cumpre um ambiente, espaço ou objeto para ser utilizado por todas as pessoas”.

Prever acessibilidade nos projetos de qualquer cidade significa garantir o direito de ir e vir de todos os cidadãos sem nenhuma distinção. Esta garantia já faz parte de inúmeros documentos nacionais e internacionais que preconizam uma melhor qualidade de vida para as pessoas, bem como a eliminação de barreiras urbanas,

arquitetônicas, de transporte e de comunicação (ALVES; AMOY; PINTO, 2007).

A Lei nº. 10.098, publicada em 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2000) estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Neste documento, o artigo primeiro estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Um ambiente com acessibilidade atende, diferentemente, uma variedade de necessidades dos usuários, tornando possível uma maior autonomia e independência. Para alcançar essa acessibilidade, devem ser considerados alguns elementos importantes, como a provisão de alternativas para uso pleno do ambiente construído, a adequação e adaptabilidade da estrutura, das instalações e dos muros e o estímulo à percepção intuitiva das funções ambientais (GUIMARÃES apud PRADO, 2003).

A acessibilidade ao meio físico é considerada como o acesso ao ambiente sem barreiras. Assim como descrevem Araújo, Alves e Sá (2003), tornar o espaço acessível a todos significa eliminar obstáculos físicos, naturais ou de comunicação que existam tanto nas cidades, como nos equipamentos e mobiliários urbanos, nos edifícios, nas várias modalidades de transporte público que

impeçam ou dificultem a livre circulação das pessoas.

Um espaço é acessível quando ele pode ser percebido e utilizado em sua totalidade por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência conforme descreve a Norma 9050 da ABNT (2003).

Essa pesquisa tem por objetivo levantar os diferentes conceitos sobre a acessibilidade para uma melhor compreensão do tema para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Metodologia

Este estudo foi baseado no Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema "A acessibilidade e barreiras arquitetônicas para idosos em hipermercados". Foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e artigos disponibilizados em bases eletrônicas (SciELO e Bireme) a partir dos descritores acessibilidade barreiras arquitetônicas, mobilidade, no período entre Abril e Junho de 2008.

Sendo a acessibilidade um tema muito abrangente, este estudo constituiu no levantamento de referências acerca do tema, buscando primeiramente questões para uma melhor compreensão e entendimento e, em seguida, a busca por conceitos de diversos autores.

Resultados

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define acessibilidade como sendo a "possibilidade e condições de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos" (ABNT/NBR 9050, 2003).

Santos, Santos e Ribas (2005), definem a acessibilidade como a possibilidade da convivência entre as diferenças, sendo benéfica para a sociedade e resultando numa melhor qualidade de vida para os cidadãos portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida.

O artigo segundo da Lei nº. 10.098 de 19 de dezembro de 2000, define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Sarraf (2007) define como acessibilidade o processo de eliminação de barreiras, não só físicas, mas do campo das informações, das atitudes.

Na opinião de Azevedo (2003) acessibilidade é a condição que cumpre um ambiente, espaço ou objeto para ser utilizado por todas as pessoas.

Discussão

As maiores dificuldades para o deslocamento podem não estar nas deficiências ou limitações, mas principalmente nos obstáculos que são encontrados. Estas barreiras existem nas ruas e edificações, no transporte, na comunicação e até mesmo no comportamento de outras pessoas, que os limitam na sua capacidade de ir e vir, de comunicar-se, de relacionar-se e de participar da vida do lugar em que vivem.

A implementação de uma sociedade para todos implica na garantia de acessibilidade em todos os seus aspectos. Dessa forma, compreende-se que uma cidade sem barreiras é uma cidade onde os preconceitos foram minorados.

Para Santos, Santos e Ribas acessibilidade é a convivência entre as diferenças, o que resulta numa melhor qualidade de vida para as pessoas.

Santos, Santos e Ribas afirmam que a acessibilidade engloba vários aspectos, como o emprego, a saúde, a educação, a reabilitação e o espaço urbano e edificado. Já Sarraf, Bueno e Paula ressaltam a importância das pessoas mudarem o seu olhar, a sua atitude em relação à pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Contemporaneamente, o conceito de acessibilidade não é apenas eliminar as barreiras físicas encontradas e garantir o direito de ingresso, permanência e usufruto de todos os bens e serviços sociais.

Conclusão

Seguindo o objetivo proposto de levantar referências encontradas acerca da acessibilidade, é possível perceber que não há contradições entre os diferentes conceitos dos diferentes autores pesquisados. Os autores seguem a idéia comum de que acessibilidade é a eliminação de barreiras físicas e atitudinais, para que todas as pessoas tenham a condição de alcançar, entender, perceber os espaços, os mobiliários, os equipamentos urbanos e os elementos.

Sendo assim, a acessibilidade é de grande importância às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, pois promove qualidade de vida e garante o exercício pleno de cidadania.

Referências

-ALVES, L. C.; AMOY, R. A.; PINTO, R. L. **A questão da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência e a atuação do Ministério Público Estadual na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ.** Revista da Faculdade de Direito de Campos, Ano VIII, Nº 10 – Junho de 2007. Disponível em: <<http://www.fdc.br/Arquivos/Mestrado/Revistas/Revista10/Discente/LeandroCausin.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

-ARAÚJO, M.P.S.; ALVES, F.P. SÁ, L.A.C.M. **Estudo da Acessibilidade empregando modelagem de dados espaciais – MDE – Estudo de Caso: Rampas.** XXI Congresso Brasileiro de Cartografia, 2003. Disponível em: <http://www.cartografia.org.br/xxi_cbc/076-SG17.pdf> Acesso em: 15 de Junho de 2008.

-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2003.

-AZEVEDO, L. de. **Manual para acessibilidade aos prédios residenciais da cidade do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://143.107.240.111/publicacoes/Geousp/Geousp15/Artigo2.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

-BRASIL, **Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10098.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

-PAULA, A. R.; BUENO, C.L.R. **Acessibilidade no mundo do trabalho.** I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www.entreamigos.com.br/textos/trabalho/AcessibilidadeNoMT.pdf>> Acesso em: 04 de Abril de 2008.

-PRADO, A. R. A. **Acessibilidade e Desenho Universal.** 3º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia – GERP, 2003. Disponível em: <<http://direitodoidoso.braslink.com/pdf/acessibilidade.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

-SANTOS A. dos; SANTOS, L. K. S.; RIBAS V. G. **Acessibilidade de habitações de interesse social ao cadeirante: um estudo de caso.**

Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p.55-75, jan./mar. 2005. Disponível em: <<http://www.antac.org.br/AmbienteConstruido/pdf/revista/artigos/Doc119129.pdf>> Acesso em: 09 de Abril de 2008.

-SARRAF, V. P. **O conceito de acessibilidade ganha força entre os museus brasileiros.** Rev. Cidadania. Ano 5, Nº. 40. Bunge. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.fundacaobunge.org.br/site/jornal_cidadania/edicoes/JC_40.pdf> Acesso em: 04 de Junho de 2008.